

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Trabalho de Conclusão de Curso
Orientadora Cláudia Piantá Costa Cabral

Casa Verissimo
Mario Guidoux Gonzaga



Sumário

1. Aspectos relativos ao tema	01
1.1 justificativa da temática escolhida	
1.2 programa, sítio e tecido urbano	
1.3 objetivos da proposta	
2. Desenvolvimento do projeto	02
2.1 níveis e padrões de desenvolvimento	
2.2 metodologia e instrumentos de trabalho	
3. Aspectos relativos às definições gerais	03
3.1 agentes de intervenção e seus objetivos	
3.2 caracterização da população alvo	
3.3 prazos e etapas de execução	
3.4 aspectos econômicos	
4. Aspectos relativos à definição do programa	04
4.1 descrição das atividades,	
4.2 população por atividade e	
requerimentos funcionais	
4.3 organização dos diferentes fluxos	
5. Levantamento da área de intervenção	11
5.1 potenciais e limitações da área,	
5.2 morfologia urbana e relações funcionais	
5.3 uso do solo e atividades existentes	
5.4 circulação veicular e peatonal	
5.5 redes de infraestrutura	
5.6 análise da população	
5.7 edificações existentes	
5.8 levantamento fotográfico e documentos	
5.9 levantamento plani-altimétrico	
5.10 estrutura do solo e acidentes naturais,	
5.11 micro-clima	
6. Condicionantes legais	20
6.1 código de edificações e PDDUA	
6.2 proteção contra incêndio	
6.3 acessibilidade universal	
6.4 proteção do ambiente natural	
6.5 patrimônio histórico e cultural	
7. Bibliografia	23
8. Histórico Escolar e Portfolio	24

1 Aspectos Relativos ao Tema

1.1 justificativa da temática escolhida

O tema escolhido - um complexo dedicado à produção, documentação e divulgação da literatura em Porto Alegre - se justifica a partir da necessidade de aumentar a presença da literatura na vida dos porto-alegrenses para além da Feira do Livro através da criação de um marco arquitetônico que possa servir de referência à população.

A escolha do nome do Complexo é uma homenagem à Erico Verissimo, que por meio de sua obra, construiu um vasto campo literário. Tão vasto que ultrapassa os limites do texto e se aventura nos mais variados sentidos de arte. Em *O tempo e o Vento*, marco da construção da identidade cultural sul-rio-grandense, Erico construiu a imagem do gaúcho consolidando Capitão Rodrigo Cambará como figura idílica - guerreiro destemido e ao mesmo tempo humano, com seus humores e fraquezas. A construção do sujeito e a formação de uma identidade cultural se refletem na formação da sociedade. Assim como Cambará forjou a identidade do gaúcho, a criação da Casa Verissimo visa a formação de um símbolo que represente a produção da literatura no Rio Grande do Sul, contemplando a sua história como referência para o futuro.

1.2 programa, sítio e tecido urbano

O sítio escolhido é um terreno situado na Rua Duque de Caxias, entre a Rua Espírito Santo e a Avenida Borges de Medeiros, que abrigou a primeira sede do Colégio Anchieta, demolido para construção de um centro comercial que nunca foi concluído. Atualmente o terreno é subutilizado por um estacionamento vinculado ao Supermercado Zaffari da Rua Fernando Machado

O terreno faz divisa com o Museu Julio de Castilhos, edificação histórica que serviu de residência ao aristocrata no século XIX e, desde 1982 é bem tombado pelo IPHAE.

A instalação de um complexo dedicado à literatura agiria como catalisador cultural nessa quadra que hoje é uma lacuna na Rua Duque de Caxias. Sua localização estratégica, a quatro quadras da Praça da Alfândega, tradicional endereço da Feira do Livro, criaria um corredor cultural pela Rua da Ladeira ligando os dois endereços.

1.3 objetivos da proposta

A criação de tal complexo é justificada pela necessidade do aumento da consciência coletiva no que tange a literatura através do estabelecimento de uma sede física perene para uma instituição tão presente na vida porto-alegrense - a Câmara Rio-Grandense do Livro (CRL).



2 Desenvolvimento do Projeto

2.1 níveis e padrões de desenvolvimento

Os principais pontos a serem trabalhados serão a reintegração dessa parcela urbana ao cotidiano dos habitantes de Porto Alegre e visitantes. Será trabalhada a conexão entre as Ruas Duque de Caxias e Fernando Machado e o impacto de tal ligação na dinâmica territorial da região.

Pretende-se que o projeto atue como uma ação pontual que ajudará na regeneração tanto do quarteirão quanto do prestígio da literatura na cidade.

O projeto será apresentado da seguinte forma:

- Breve memorial descritivo;
- Diagramas conceituais (sem escala);
- Planta de localização (1:1000);
- Planta de situação (1:500);
- Implantação e entorno imediato (1:250);
- Plantas baixas (1:250);
- Cortes (1:250);
- Elevações (1:250);
- Cortes setoriais (1:25);
- Detalhes construtivos (1:10, 1:5, 1:1);
- Axonométricas (sem escala);
- Perspectivas e fotomontagens;
- Diagramas de tecnologias;
- Maquete do conjunto (1:250);
- Planilha de áreas e vagas de estacionamento.

2.2 metodologia e instrumentos de trabalho

O desenvolvimento do trabalho terá como respaldo as referências teóricas na área do urbanismo, principalmente as ligadas à definição e qualificação do espaço público, e de projetos de concepção similares.

- **Primeira Etapa :**

Pesquisa sobre histórico da edificação e da região: origem, aspectos econômicos. Planos, cortes e elevações originais do museu.

Leitura do entorno: fluxo de pessoas, edificações e usos adjacentes. Características e potencialidades do sítio.

- **Segunda Etapa :**

Desenvolvimento de um partido coerente de projeto de arquitetura para a edificação e espaço aberto.

- **Terceira Etapa :**

Apresentação de um anteprojeto de arquitetura, desenvolvimento da etapa anterior com maior nível de detalhamento.

3 Aspectos relativos às definições gerais

3.1 agentes de intervenção e seus objetivos

O projeto será financiado por leis de incentivo à cultura de âmbito estadual e federal, com foco em empresas envolvidas na produção ou comercialização de livros e gerido pela Câmara Rio-Grandense do Livro que aumentaria sua força política e poder econômico.

As empresas patrocinadoras associariam seu nome ao empreendimento, agregando valor social ao seu negócio, a Câmara Rio-Grandense do Livro obterá uma sede adequada às suas necessidades, permitindo, assim, a expansão dos programas atuais.

3.2 caracterização da população alvo

A população alvo do empreendimento são, primariamente, as pessoas envolvidas com a produção de literatura em Porto Alegre: editores, escritores, livreiros e todo tipo de profissional da área.

A população porto-alegrense teria um espaço dedicado exclusivamente à literatura onde um contato direto poderia ser estabelecido entre produtor e consumidor de livros, atraindo novos leitores e aumentando de forma significativa a presença da cultura escrita na vida dos gaúchos.

3.3 prazos e etapas de execução

Embora seja impossível estimar o prazo total de conclusão do projeto, é possível prever sua implementação em três estágios distintos que podem ser concluídos em tempos diferentes dependendo da disponibilidade de recursos:

- **1° ESTÁGIO:**

Finalização da estrutura de estacionamento preenchendo o desnível entre as ruas Duque de Caxias e Fernando Machado.

- **2° ESTÁGIO:**

Edificações dedicadas às funções de produção, documentação e promoção da literatura e depósitos da Câmara Rio-Grandense do Livro.

- **3° ESTÁGIO:**

Integração do pátio do Museu Julio de Castilhos ao paisagismo da praça pública, instalação de equipamentos como restaurantes, bares e cafés para atender à comunidade.

3.4 aspectos econômicos

Estima-se o custo de construção por metro quadrado em R\$ 2.500,00.

O levantamento foi feito comparando o custo construção de tipologias diferentes. Por se tratar de um programa que envolve instalação de maquinário especializado, rede de lógica sofisticada, compra e demolição de edificações existentes, além de trabalho em terreno acidentado, se prevê um custo mais elevado.

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.1 Descrição das atividades

As principais atividades presentes no projeto são:

- **Câmara Riograndense do Livro**
 - Sede administrativa da entidade com espaço de trabalho e reunião flexíveis
- **Biblioteca de Referência**
 - Aberta ao público com objetivo de tirar partido do acervo da CRL
- **Espaço de Coworking**
 - Voltado para o público em geral, com salas amplas e espaços de reunião específicos
- **Hotel**
 - De médio porte com objetivo de atender a necessidade de hospedagem no Centro Histórico
- **Praça**
 - Extensão do passeio da Duque de Caxias proporcionando visuais desconhecidas da Catedral, Museu Julio de Castilhos e Rua Fernando Machado.

Apoio

- Complementação do estacionamento existente no prédio do Zaffari da Fernando Machado
- Depósito dos estandes da Feira do Livro

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.2 Programa de necessidades

Atividade	Programa	Quantidade	Pop. Fixa	Pop. Variável	Equipamentos	Mobiliário	Área (m ²)	Área total (m ²)
CRL	Secretaria	01	01	05	Estação de trabalho Central telefônica Poltronas Mesa de apoio Cadeira	4	25	25
	Administração	01	01	02	Estação de trabalho Telefone Cadeiras Armário Estantes	5	25	25
	Reuniões Pequenas	01	00	06	Mesa de reuniões Cadeiras	7	25	25
	Reuniões Grandes	01	00	12	Mesa de reuniões Cadeiras Computador Projetor Telefone	15	50	50
	Espaço de trabalho	01	06	24	Estações de Trabalho Cadeiras Telefones Estantes Armários	conforme projeto	150	150
	Auditório	01	00	150	Cadeiras Palco Backstage	conforme projeto	300	300
	Instalações sanitárias	02	00	04	Feminino e Masculino Lavatórios Mictórios Previsão para PNE	10	15	30

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.2 Programa de necessidades

Atividade	Programa	Quantidade	Pop. Fixa	Pop. Variável	Equipamentos	Mobiliário	Área (m ²)	Área total (m ²)
Biblioteca de Referência	Recepção	01	02	08	Balcão Computadores Cadeiras Leitor de código de barras Estantes	conforme projeto	50	50
	Acervo	01	00	20	Estantes Computadores para consulta Carrinho Balcões	conforme projeto	250	250
	Acervo restrito	01	00	04	Estantes Balcões	conforme projeto	100	100
	Sala de leitura	01	00	20	Mesas Cadeiras Estantes	conforme projeto	100	100
	grupos de estudo	04	W	06	Mesa Cadeiras	07	25	100
	Sala de biblioteconomia	01	04	04	Estações de trabalho Cadeiras Estantes Carrinho	conforme projeto	25	25
	Sala infantil	01	00	20	Pufes Mesas Cadeiras Estantes	conforme projeto	100	100
	Instalações sanitárias	02	00	10	Feminino e Masculino Lavatórios Mictórios Previsão para PNE	20	30	60

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.2 Programa de necessidades

Atividade	Programa	Quantidade	Pop. Fixa	Pop. Variável	Equipamentos	Mobiliário	Área (m ²)	Área total (m ²)
Coworking	Recepção	01	01	04	Balcão Computador Cadeiras	03	25	25
	Espaço de trabalho principal	01	00	50	Mesas coletivas Baias individuais Cadeiras Projetor Televisões Equipamento de rede	conforme projeto	250	250
	Espaços de trabalho diferenciados	02	00	10	Mesas coletivas Cadeiras Televisão	conforme projeto	100	200
	Salas de reunião	02	00	06	Mesa de reuniões Cadeiras Projetor	07	25	25
	Administração	01	01	02	Estação de trabalho Telefone Cadeiras Armário Estantes	05	25	25
	Instalações Sanitárias	02	00	10	Feminino e Masculino Lavatórios Mictórios Previsão para PNE	20	30	60

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.2 Programa de necessidades

Atividade	Programa	Quantidade	Pop. Fixa	Pop. Variável	Equipamentos	Mobiliário	Área (m ²)c	Área total (m ²)
Hotel	Recepção	01	04	10	Balcão Computadores Cadeiras Carrinho Sofás Poltronas Mesas	conforme projeto	100	100
	Bar	01	02	20	Mesas Cadeiras Balcão Banquetas	conforme projeto	100	100
	Cozinha	01	10	12	Equipamentos de cozinha Pias Câmara refrigerada Balcões de preparo Depósito	conforme projeto	100	100
	Depósito	01	00	02	Estantes Armários	conforme projeto	50	50
	Copa	01	00	10	Mesa Cadeiras Armários Balcão	conforme projeto	25	25
	Funcionários	01	02	04	Estações de trabalho Cadeiras Estantes Armário	conforme projeto	25	25
	Quartos	80	00	02	Cama Armário Mesa Cadeira Televisão Instalação Sanitária	conforme projeto	25	2000
	Restaurante	01	00	80	Mesas Cadeiras Balcão Buffet	conforme projeto	150	150
	Cozinha	01	08	08	Equipamentos de cozinha Pias Câmara refrigerada Balcões de preparo Depósito	conforme projeto	75	75
	Restaurante	02	00	10	Feminino e Masculino Lavatórios Mictórios Previsão para PNE	20	30	60

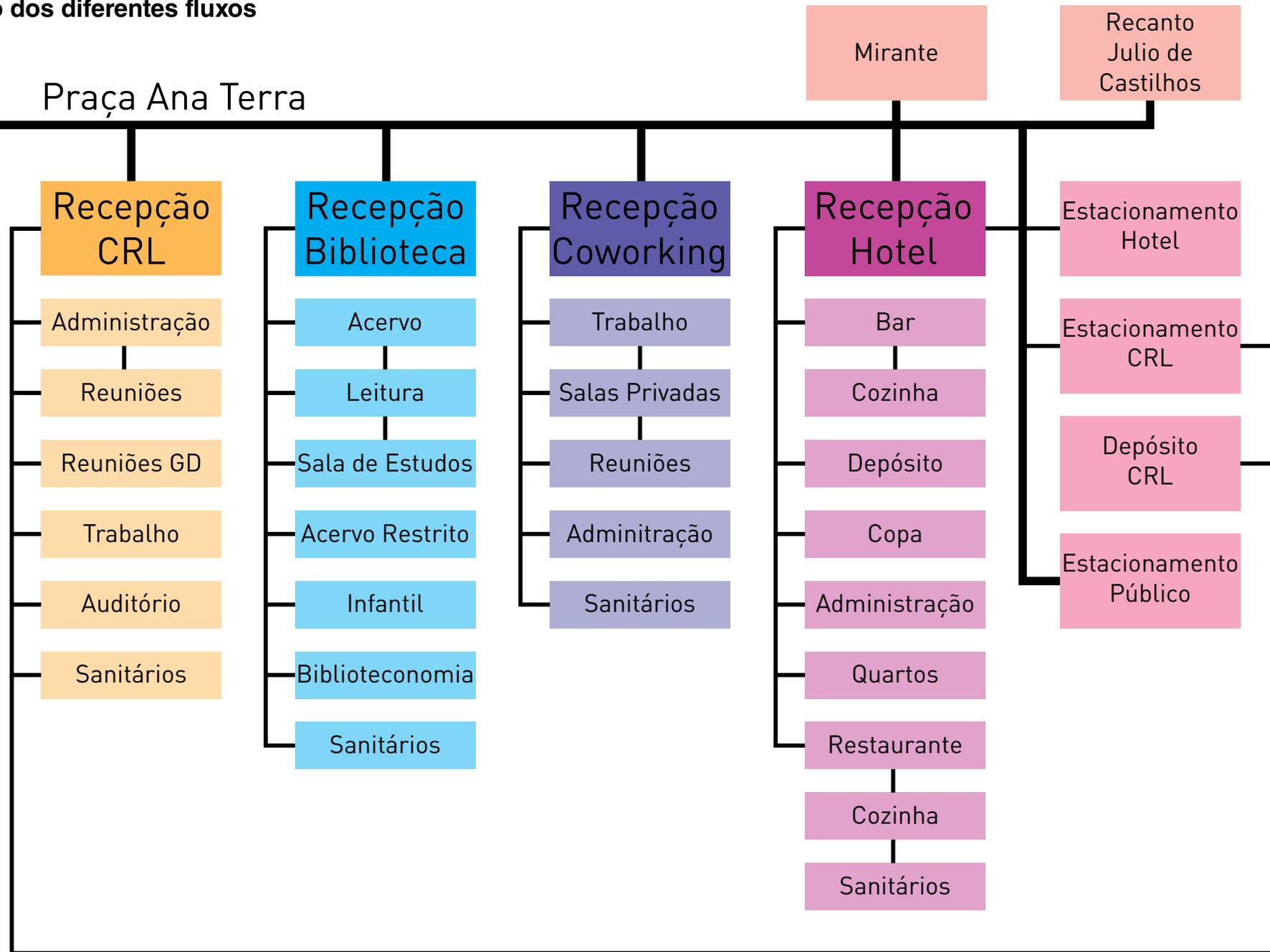
4 Aspectos relativos à definição do programa

4.2 Programa de necessidades

Atividade	Programa	Quantidade	Pop. Fixa	Pop. Variável	Equipamentos	Mobiliário	Área (m²)	Área total (m²)
Praça	Praça Ana Terra	01	00	200	Mobiliário urbano fixo e móvel Fontes Bancos Lixeiras Espaço para jogos	conforme projeto	4000	4000
	Recanto Julio de Castilhos	01	00	50	Mobiliário urbano fixo e móvel Fontes Bancos Lixeiras	conforme projeto	1000	1000
	Comércio	10	conforme projeto	conforme projeto	conforme projeto	conforme projeto	100	1000
	Mirante	01	00	20	Mobiliário Urbano	conforme projeto	500	500
	Instalações Sanitárias	02	00	10	Feminino e Masculino Lavatórios Mictórios Previsão para PNE	20	30	60
Apoio	Vagas Hotel	80	00	10	Guarita de segurança Cancela	conforme projeto	2000	2000
	Vagas CRL	10	00	02	Guarita de segurança Cancela	conforme projeto	250	250
	Vagas Públicas	conforme projeto	conforme projeto	conforme projeto	Guarita de segurança	conforme projeto	conforme projeto	conforme projeto
	Depósito CRL	01	00	02	Estantes Armários	conforme projeto	250	250

4 Aspectos relativos à definição do programa

4.3 organização dos diferentes fluxos



5 Levantamento da área de intervenção

5.1 potenciais e limitações da área,

Pode ser destacado como importante para a área os esforços para revitalização do Centro Histórico, com destaque para o projeto Viva o Centro. Esse projeto é baseado em três eixos de ação

- **Promoção da imagem**

Reverter a imagem negativa gerada pela degradação do ambiente urbano

- **Qualificação do espaço aberto**

Recuperar, proteger e difundir o patrimônio cultural, arquitetônico e urbanístico

- **Fortalecimento da dinâmica funcional**

Revitalizar as atividades econômicas, turísticas, culturais e residenciais, fortalecendo o Centro Histórico como o bairro da diversidade econômica e social.

O Plano de Diretrizes possui um Plano Operacional que agrupa por tema as ações necessárias para requalificar o Centro Histórico em 8 Macroações:

- **Conscientização e divulgação dos valores culturais;**
- **Integração social e segurança pública;**
- **Manutenção e conservação do espaço público;**
- **Qualificação do ambiente urbano;**
- **Promoção econômica;**

- **Révitализação de áreas e imóveis subutilizados ou degradados;**
- **Otimização do transporte e circulação;**
- **Implementação e monitoramento de ações.**

O projeto para a Casa Veríssimo estabelecerá a imagem do centro como hub cultural do estado, corroborando para a melhoria da segurança da Duque de Caxias através da qualificação do espaço urbano dada pela renovação das atividades econômicas, turísticas e sociais, recuperando o patrimônio histórico e arquitetônico.

5.2 morfologia urbana e relações funcionais

A região onde o terreno está situado é tombada como entorno do Museu Julio de Castilhos e qualquer modificação deverá ser aprovada pelo IPHAN.

Atualmente, a testada da quadra da parcela escolhida é demasiado heterogênea. Na esquina com a Rua Espírito Santo, existe um prédio com mais de doze pavimentos, ao lado, as duas edificações do início do século XX que abrigam o Museu Julio de Castilhos, na divisa com a Av. Borges de Medeiros outros dois grandes prédios configuram o vazio onde o trabalho será desenvolvido.

A skyline da outra face da rua, por outro lado, tem morfologia mais homogênea, com edificações altas de uso residencial com

comércio na base.

A Rua Duque de Caxias forma um corredor verde a partir do Viaduto Octávio Rocha até o seu fim, na Rua Washington Luiz, configurando, juntamente com as ruas Fernando Machado e Demétrio Ribeiro, a região conhecida como “Centro Residencial dos Altos da Duque”, com diversas edificações antigas e novos empreendimentos de uso misto

Ao norte da Rua Duque de Caxias está a porção do Centro Histórico conhecida pelas instituições culturais como museus, teatros e cinemas. Junto à praça da Matriz, encontram-se o Theatro São Pedro, a Catedral Metropolitana, o Palácio Piratini, o Palácio da Justiça, a Assembléia Legislativa e a Biblioteca Pública do Estado.

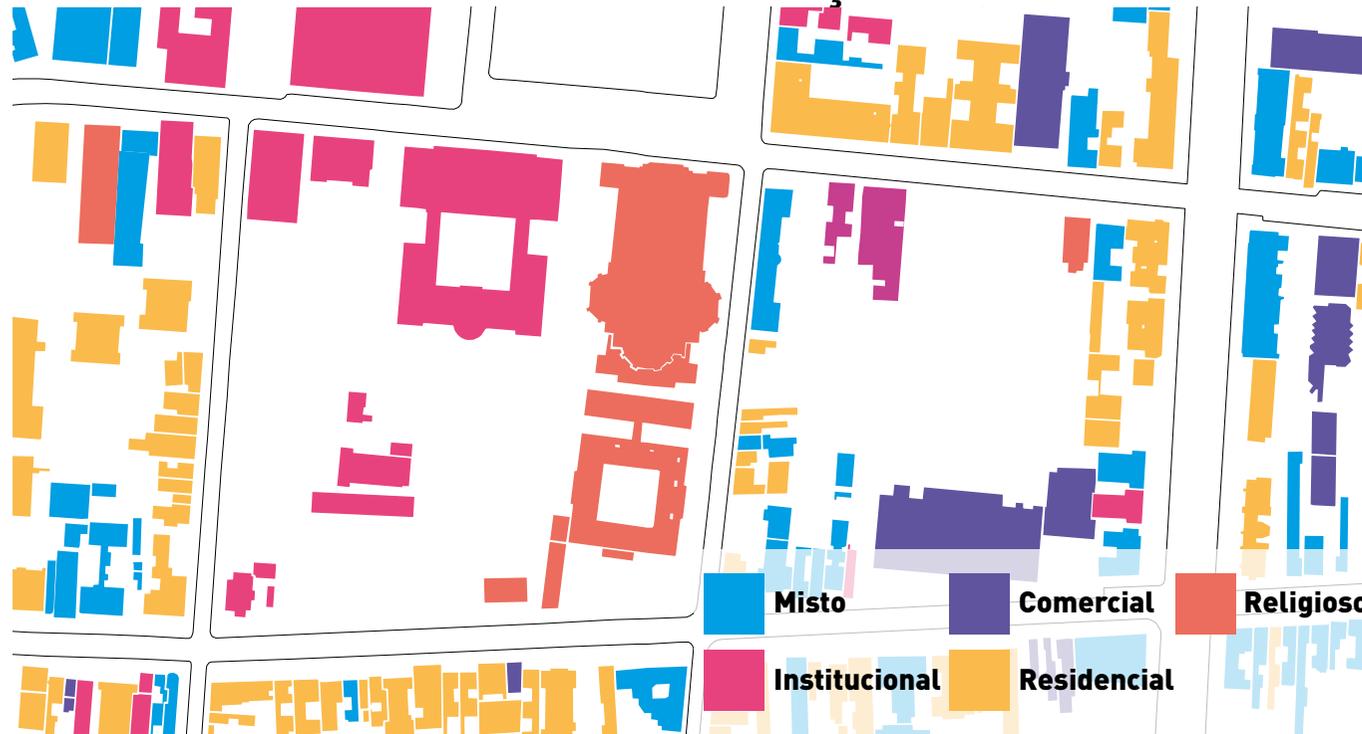
5 Levantamento da área de intervenção



Entorno Imediato

1. Theatro São Pedro
2. Palácio da Justiça
3. Assembléia
4. Palácio Piratini
5. Catedral Metropolitana
6. Museu Julio de Castilhos
7. Viaduto Octávio Rocha
8. Praça da Matriz
9. Biblioteca Pública

5 Levantamento da área de intervenção



5.3 uso do solo e atividades existentes

O uso do solo na região é predominantemente misto. Na porção da Rua Duque de Caxias entre a Rua Espírito Santo e a Av. Borges de Medeiros os prédios residenciais, com ou sem comércio na base, são maioria. A partir da Praça da Matriz, o programa institucional se mistura aos prédios de uso misto. A Av. Borges de Medeiros se caracteriza por prédios altos com habitações e escritórios.

5.4 circulação veicular e peatonal

As Rua Duque de Caxias e Fernando Machado embora não tenham um fluxo pesado de veículos são ruas estruturadoras do Centro Histórico, o movimento veicular é constante, porém de baixa velocidade.

A Av. Borges de Medeiros, no entanto, é uma via arterial importantíssima para o acesso do transporte coletivo. Essa via é o acesso principal para os ônibus que utilizam o terminal da Rua Salgado Filho.

As demais vias paralelas à Borges de Medeiros, devido às grandes inclinações, são de tráfego predominantemente local.

5.5 redes de infraestrutura

A área é servida por redes de água potável, drenagem urbana, esgoto do tipo misto, energia elétrica. A iluminação pública é satisfatória.

5.6 aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária

Segundo o último Censo, o Centro Histórico de Porto Alegre abriga 39.591 moradores, representando 2,69% da população da cidade, com densidade demográfica de 171 hab/ha. A taxa de analfabetismo é de 0,6% e a renda média dos responsáveis pelos domicílios é de 12,8 salários mínimos.

5 Levantamento da área de intervenção

5.7 edificações existentes

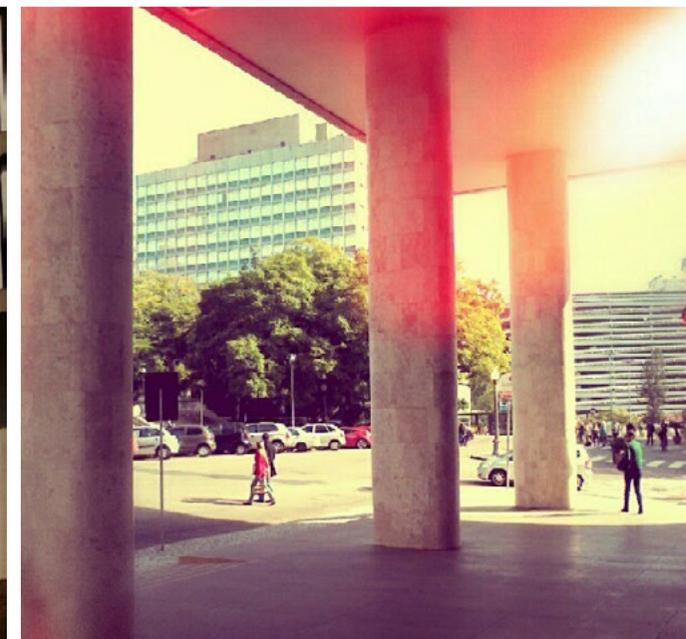
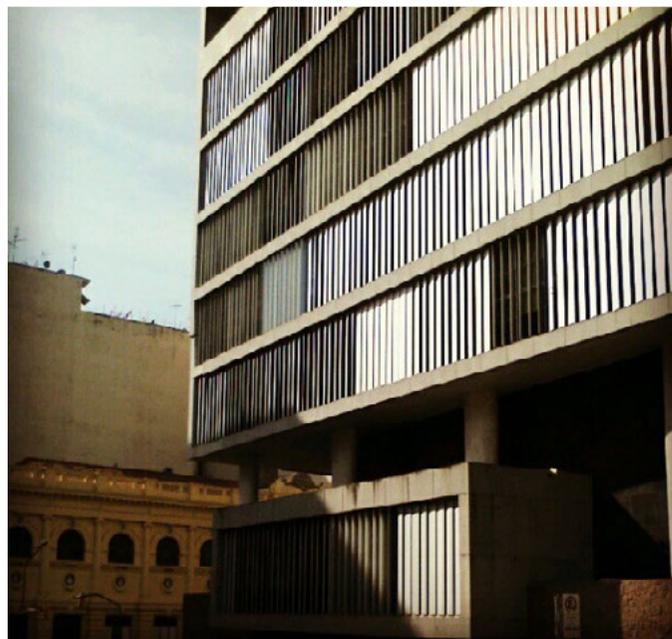
O entorno do sítio escolhido é de extrema relevância patrimonial para a cidade. Ao redor da Praça da Matriz se encontram alguns dos prédios mais importantes da história de Porto Alegre, como o Theatro São Pedro, a Biblioteca Pública e o Palácio Piratini.

O Viaduto Octávio Rocha, na Av. Borges de Medeiros, é, sem dúvida, um marco da cidade, sendo considerado um dos símbolos de Porto Alegre.

O IPHAN reconhece como patrimônio histórico tombado o entorno histórico da Praça da Matriz, além do acervo do Museu Julio de Castilhos e o Solar dos Câmara.

Existem, no entorno imediato do terreno, seis prédios tombados pelo IPHAE. São eles a Antiga Provedoria da Real Fazenda, o Arquivo Público, a Biblioteca Pública do Estado, o Museu Julio de Castilhos, o Palácio Piratini e o Theatro São Pedro.

5.8 levantamento fotográfico



5 Levantamento da área de intervenção

5.8 levantamento fotográfico



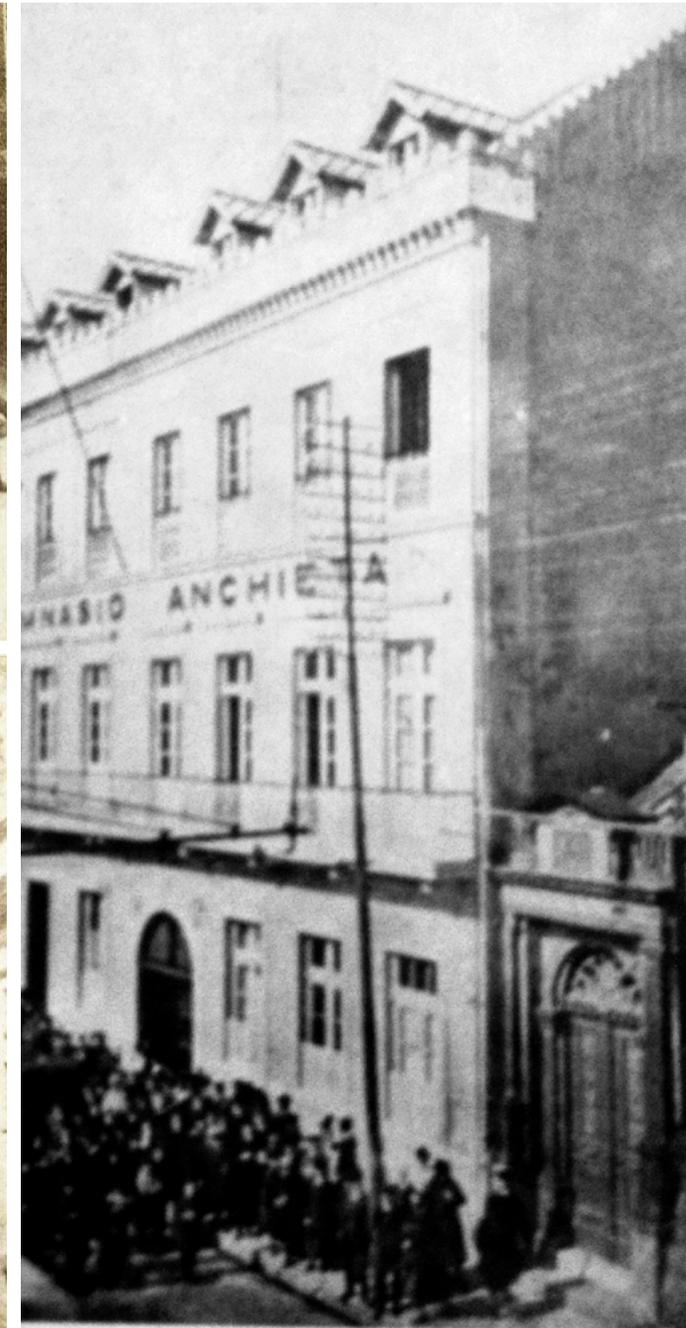
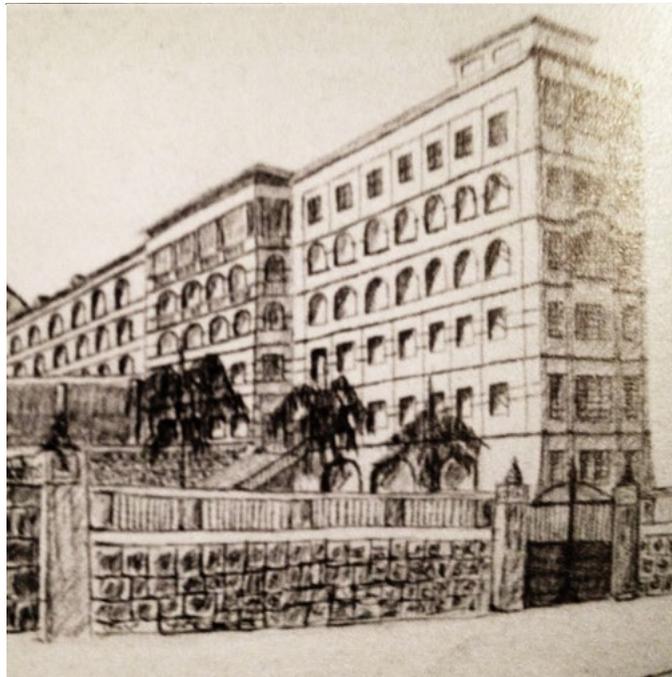
5 Levantamento da área de intervenção

5.8 levantamento fotográfico



5 Levantamento da área de intervenção

5.8 levantamento fotográfico



5 Levantamento da área de intervenção

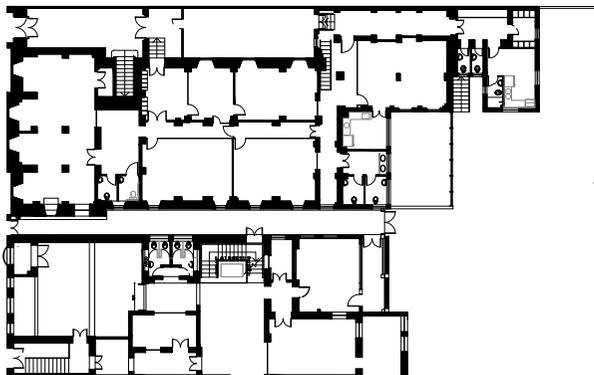
5.8 documentos

Museu Julio de Castilhos

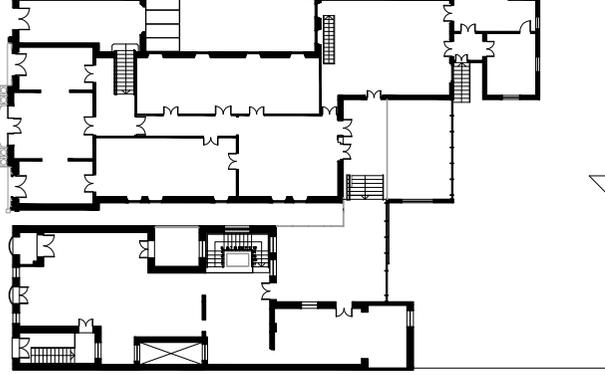


FACHADA FRONTAL
ESCALA 1/50

PROJETO ESPECÍFICO			
 SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO CENTRO ADMINISTRATIVO FERRAZ/ALVARO DE ARAÚJO DE NEPOMUCENO, 1481 - APODIÁCANGA			
OBJETO: PLANEJAMENTO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS		BENEFÍCIOS: ARQ. ORÇ. INCLUIÇÃO; ARQ. ORÇ. RENOV. DANOSIS	
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: MARIO GUIDOUX GONZAGA			
REVISOR: CLAUDIO PIANTÁ COSTA CABRAL			
PROJETO: RESTAURAÇÃO			
OBJETO: FACHADA FRONTAL		FERRAMENTA: A-03/04	
ESCALA: 1/50	DATA: 2008		
001825-2200-97-0-ARQ-PL-ELV-TPV-R000.aec			



TERREO
ESCALA 1/300



PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1/300

40/Diário Oficial - Porto Alegre, Sexta-Feira, 04 de Outubro de 2007

SECRETARIA DE CULTURA
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de MARIO GUIDOUX GONZAGA para exercer a função de ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, resolve:

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de CLAUDIO PIANTÁ COSTA CABRAL para exercer a função de REVISOR, resolve:

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de MARIO GUIDOUX GONZAGA para exercer a função de ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, resolve:

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de CLAUDIO PIANTÁ COSTA CABRAL para exercer a função de REVISOR, resolve:

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de MARIO GUIDOUX GONZAGA para exercer a função de ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, resolve:

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO
PORTARIA Nº 100/2007
O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO, em uso de suas atribuições, após PROVISÓRIA a nomeação de CLAUDIO PIANTÁ COSTA CABRAL para exercer a função de REVISOR, resolve:

5 Levantamento da área de intervenção

5.9 levantamento plani-altimétrico

O terreno se encontra na cota 35m e possui um desnível de aproximadamente 23 metros entre as ruas Duque de Caxias e Fernando Machado.

A testada da Rua Duque de Caxias, principal fachada do terreno, tem orientação solar norte. Embora os prédios altos dessa rua bloqueiem grande parte dos raios solares, a profundidade do terreno permite boa iluminação.

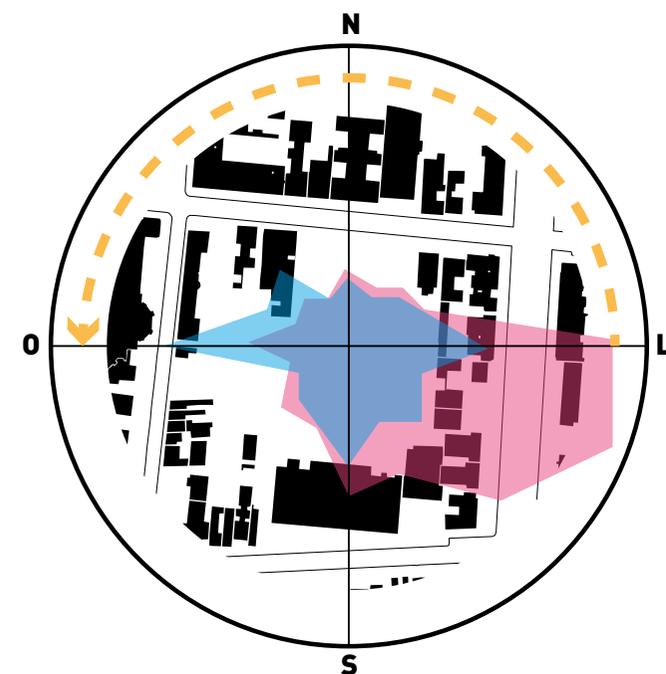
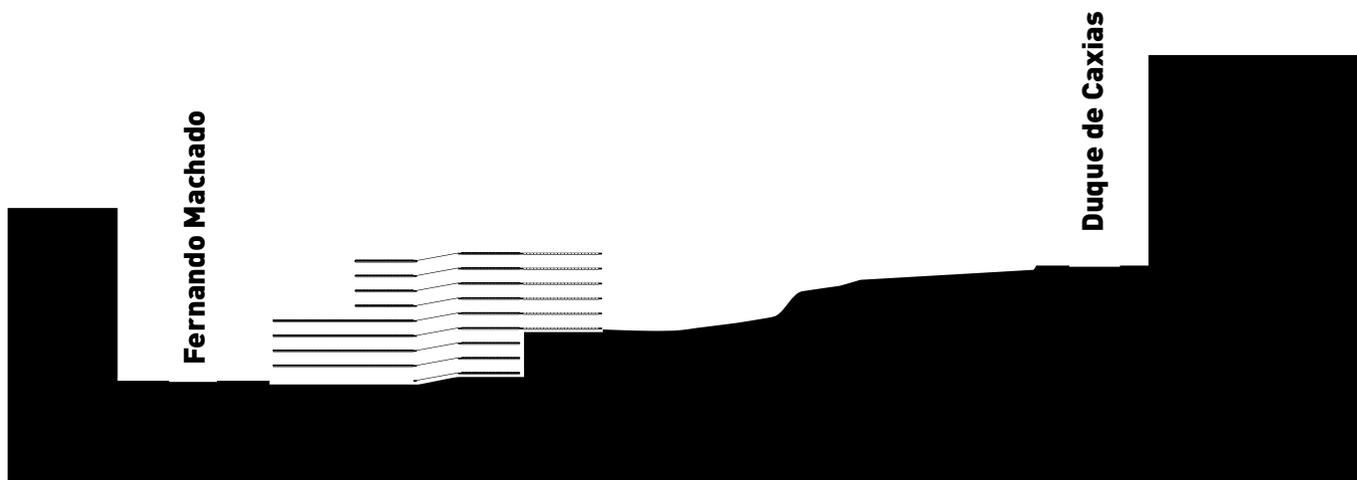
5.10 estrutura do solo e acidentes naturais

O terreno possui um desnível de aproximadamente 23 metros entre as ruas Duque de Caxias e Fernando Machado. Na porção mais baixa, onde se encontra o Supermercado Zaffari e o estacionamento a ser mantido, existe estrutura de contenção em concreto armado.

As edificações vizinhas ao terreno nivelaram suas parcelas a partir do nível da Rua Duque de Caxias, sugerindo uma provável solução de desnível com a complementação do estacionamento existente.

5.11 microclima

Embora vizinho da movimentada Avenida Borges de Medeiros, o terreno apresenta notável silêncio e tranquilidade. A incidência de brisa constante e sombreamento parcial tornam a parcela um local aprazível no que tange o conforto térmico.



- Ventos predominantes período frio**
Calmo 51.9%
- Ventos predominantes período quente**
Calmo 31.9%

6 Condicionantes legais

6.1 código de edificações e PDDUA

PDDUA

Logradouro

Rua Duque de Caxias

Imóvel

1247

Limites da Face

Inicial: 1187

Final: 1303

MZ 1 UEU 26 QUARTEIRÃO 285

Prédios Relacionados na Face: SIM

- **Regime Urbanístico**

SUBUEU	DENS	ATIV	APRO	VOL
27	19	03	19	19

Limite Inicial: 1247

Limite Final: 1303

O imóvel está contido em área de entorno de bem tombado estadual. Toda e qualquer intervenção na área deve ser submetida ao IPHAE. Ver MEM 144/04.

O imóvel está contido no sítio histórico de Porto Alegre ou seu entorno. Toda e qualquer intervenção na área deve ser submetida ao IPHAN.

Isento de recuo de jardim.

IA: 2,4

SC: SIM

TPC: SIM

IA Máximo: 3,0

Volumetria

A altura máxima para construção no alinhamento é de um pavimento para cada 2m de largura do logradouro no qual faz frente, até o máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, deverão ser mantidos recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, o equivalente a 2m por pavimento adicionado. A taxa de ocupação da base será de 90% e do corpo de 75%.

Base: 9,00m

Os terrenos com frente para as vias constantes no Anexo 7.2 e na Área Central terão altura na divisa de 18m e na base de 9m, e taxa de ocupação de 90% na base e 75% no corpo

Alinhamento Predial

Alinhamento: 5,5m do meio-fio

Gabarito: 20m

Código de edificações

De acordo com o anexo 1.1 do Código de Edificações de Porto Alegre, as atividades são classificadas como:

- **Serviços de Hospedagem (B-2)**

- ter vestíbulo com local para instalação de portaria
- ter local para guarda de bagagem;
- ter elevador quanto com mais de 3 pavimentos;
- ter os compartimentos destinados a alojamento atendente:
 - quando na forma de apartamentos, ao prescrito no artigo 116;
 - quando na forma de dormitórios isolados, área mínima de 9,0m²;
- ter em casa pavimentos, instalações sanitárias separadas por sexo, na proporção de um vaso sanitário, um local para chuveiro e um lavatório, no mínimo, para cada grupo de 3 dormitórios que não possuam sanitários privativos;
- ter vestiários e instalações sanitárias de serviço, separadas por sexo, compostas de, no mínimo, vaso sanitário, lavatório e

6 Condicionantes legais

local para chuveiro;

- garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo e previsão de 2% dos alojamentos e sanitários, com no mínimo de um, quando com mais de 20 unidades.

• **Serviços profissionais e técnicos(D-1)**

- ter portaria quando a edificação contar com mais de 20 salas ou conjunto;
- ter, no mínimo, um compartimento principal com área de 9,00m² por unidade autônoma;
- ter em cada pavimento, sanitário separado por sexo, sendo o número total calculado na proporção de um conjunto de vaso, lavaócio (e mictório, quando masculino), para cada grupo de 20 pessoas ou fração, na razão de uma pessoa para cada 7,5m² de sala.

Será exigido apenas um sanitário, quando privativo, nos conjuntos ou unidades autônomas com área máxima de 75m²

• **Locais de Reunião de Público (F-2)**

- ter instalações sanitárias sepadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas:
- Homens
Vasos: L/600
Lavatórios: L/500
Mictórios: L/700
- Mulheres
Vasos: L/500
Lavatórios: L/500
- ter instalação sanitárias de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro;
- ter os corredores completa independência, relativamente às economias contíguas e superpostas;
- ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos com área mínima de 0,2m² por pessoa;
- ter acessibilidade em 2% das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física

• **Serviços Automotivos (G-2)**

- ter local de acumulação que permita o estacionamento eventual de um número de veículos não inferior a 5% da capacidade total da garagem;
- ter vãos de entrada com largura mínima de 4,4m quando comportar mais de 50 carros;
- ter os locais de estacionamento com largura mínima de 2,4m e comprimento mínimo de 5m;
- ter o corredor de circulação com largura mínima de 4m;

• **Depósitos de Baixo Risco (J)**

6 Condicionantes legais

6.2 proteção contra incêndio

De acordo com o Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre, os graus de risco são:

- **B-2: 4**
 - 734
- **D-1: 3**
 - 534
- **F-5: 8**
 - 833
- **G-2: 5**
 - 534
- **J: 2**
 - 336

Ítens necessários:

- **Extintores**
- **Sinalização de saída**
- **Iluminação de Emergência**
- **Hidrantes**
- **ALR**
- **Escadas PF - 2**
 - ter caixas isoladas resistente a 4h de fogo;
 - ter ingresso por antecâmara ventilada, sacadas, varandas ou terraços;

6.3 acessibilidade universal

De acordo com a NBR 9050:2004, atendendo a critérios de dimensionamento, sinalização e utilização dos espaços relacionados à acessibilidade de portadores de deficiência física. A edificação deverá contemplar dimensionamento que permita a passagem de cadeiras de rodas em vãos de portas e acesso a diferentes níveis através de elevadores, rampas, além de sanitários.

6.4 proteção do ambiente natural

De acordo com as normas ambientais municipais (SMAM), em caso de remoção de árvores deverá haver transplante para outro local, ou se não for possível o transplante, compensadas em terreno, preferencialmente por espécies nativas. Deverão constar nos desenhos marcações das plantas removidas.

6.5 patrimônio histórico e cultural

Segundo o PDDUA de Porto Alegre, o terreno se encontra em entorno de bem tombado. Toda intervenção feita nele precisaria de aprovação do IPHAN.

O projeto será desenvolvido levando em conta a importância da preservação da paisagem urbana do eixo da Rua Duque de Caxias, sua relação com o Viaduto Octávio Rocha, Museu Julio de Caxias e conjunto arquitetônico da Praça da Matriz.

7 Bibliografia

7.1 Normas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 9050:2004: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**, Rio de Janeiro, 2004.

CORAG - ASSESSORIA DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS, **Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre - Lei Complementar Nº 420**, Porto Alegre, 2001.

CORAG - ASSESSORIA DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS, **Código de Edificações de Porto Alegre - Lei Complementar Nº 284**, Porto Alegre, 2001.

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, **Bens Móveis e Imóveis Inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional 1938 - 2009**, Rio de Janeiro, 2009.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL, **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental - Lei Complementar Nº 434**, Porto Alegre, 2009.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA, **Portaria 018/86**, Diário Oficial, 23 de dezembro de 2002.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA, **Portaria 035/02**, Diário Oficial, 04 de outubro de 2002

7.2 Publicações

CÂMARA RIO-GRANDENSE DO LIVRO, **Folha do Livro**, Porto Alegre, 2012.

COLÉGIO ANCHIETA, **Memória Anchieta: Retratos de 115 Anos de Educação**, Porto Alegre, 2005.

GEHL, Jan, **Cities for People**, Copenhagen, 2010.

JACOBS, Jane, **The Death and Life of Great American Cities**, Nova York, 1961.

MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis, **Atlas ambiental de Porto Alegre**, Porto Alegre, 1998.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, **Porto Alegre: Biografia de uma Cidade**, Porto Alegre, 1940.

VERISSIMO, Erico, **O Tempo e o Vento**, Porto Alegre, 1941-1961.

7.3 Websites

ObservaPOA 2011, PMPA, Acessado em 21 de setembro de 2012. <<http://www.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/>>

Porto Alegre em Análise, PMPA, Acessado em 21 de setembro de 2012. <<http://portoalegreemanalise.procempa.com.br/>>

IPHAE, IPhAE, Acessado em 21 de setembro de 2012. <<http://www.iphae.rs.gov.br>>
Prefeitura Municipal de Porto Alegre, PMPA, Acessado em 21 de setembro de 2012. <www.portoalegre.rs.gov.br>

Câmara Rio-Grandense do Livro, CRL, Acessado em 21 de setembro de 2012. <<http://www.camaradolivro.com.br/>>

7.3 Entrevistas

Arq. Jussara Rodrigues, Representante da Câmara Rio-Grandense do Livro, Porto Alegre, 15 de Agosto de 2012.

Representantes de Editoras Porto-alegrenses, Porto Alegre, Agosto de 2012.

8 Portfolio

Projeto 1 | 2009/1

Professor
Edson Mahfuz

Exercício

Projeto de centro comunitário no bairro chácara das pedras. O programa envolvia uma biblioteca, um café e uma sala multiuso localizados em uma praça.

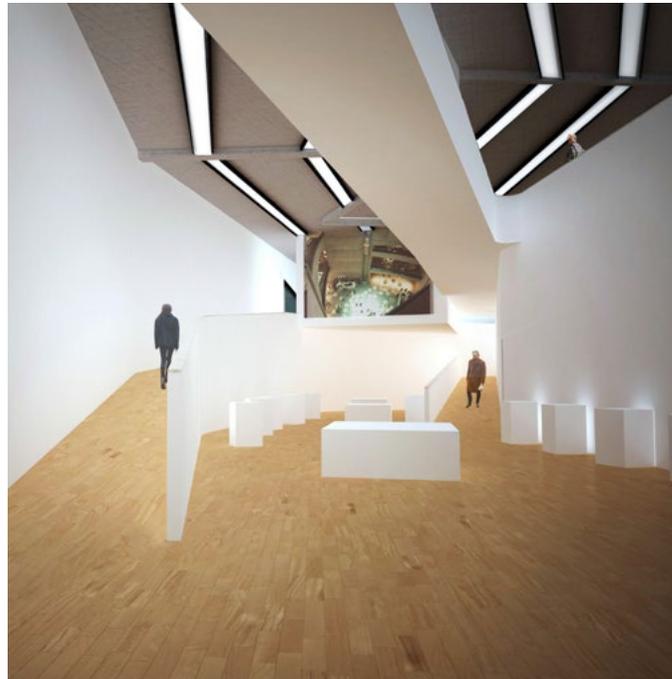


Projeto 2 | 2009/2

Professor
Rogério Castro Oliveira

Exercício

Projeto de galeria de exposições dedicada à arquitetura no Weißenhofsiedlung, em Stuttgart, Alemanha.



Projeto 3 | 2010/1

Professor
Claudia Piantá Cabral

Exercício

Projeto de casas em fita no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Às habitações, soma-se o tratamento de uma praça ligando duas ruas, uma livraria e um café. Projeto realizado em dupla com Mathias Sant'Anna.



8 Portfolio

Projeto 4 | 2010/2

Professor

Rufino Becker

Exercício

Projeto de loja e pequeno restaurante em edificação existente no bairro Bomfim, em Porto Alegre.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Trabalho de Conclusão de Curso | 2012/2

Projeto 5 | 2011/1

Professor

Betina Martau
Luis Macchi
Sergio Marques

Exercício

Projeto para o Aeroporto Regional das Hortênsias, em Canela, RS.



Aluno: Mario Guidoux Gonzaga
Orientadora: Claudia Piantá Costa Cabral
Coordenadora: Maria Luiza Sanvitto

Projeto 6 | 2011/2

Professor

Claudio Calovi
Glênio Bohrer
Heitor da Costa

Exercício

Projeto de marina, hotel e espaços comerciais na orla do Guaíba.
Projeto realizado em dupla com Catiele Fortes.



Casa Verissimo
Centro de produção, documentação e
promoção da literatura.

8 Portfolio

Projeto 7 | 2012/1

Professor

Eduardo Galvão

Exercício

Projeto de habitação temporária, auditório e restaurantes com especial atenção ao paisagismo no Parque da Redenção, em Porto Alegre.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Trabalho de Conclusão de Curso | 2012/2

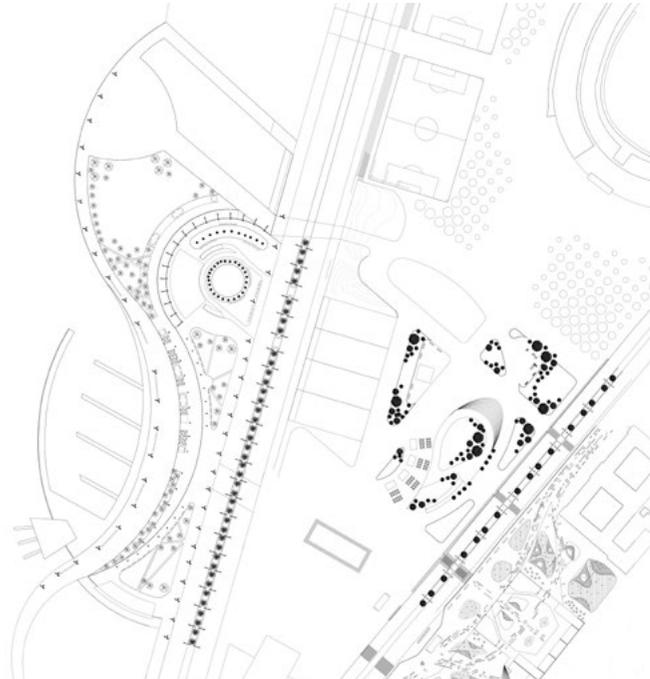
Urbanismo I | 2010/2

Professor

Clarice Maraschin
Claudia Rodrigues
Livia Piccinini

Exercício

Projeto de paisagismo e edificações na orla do Guaíba. Área de enfoque Asilo Padre Cacique e entorno.
Projeto realizado em grupo com Mathias Sant'Anna e Thomas Seibt.



Aluno: Mario Guidoux Gonzaga
Orientadora: Claudia Piantá Costa Cabral
Coordenadora: Maria Luiza Sanvitto

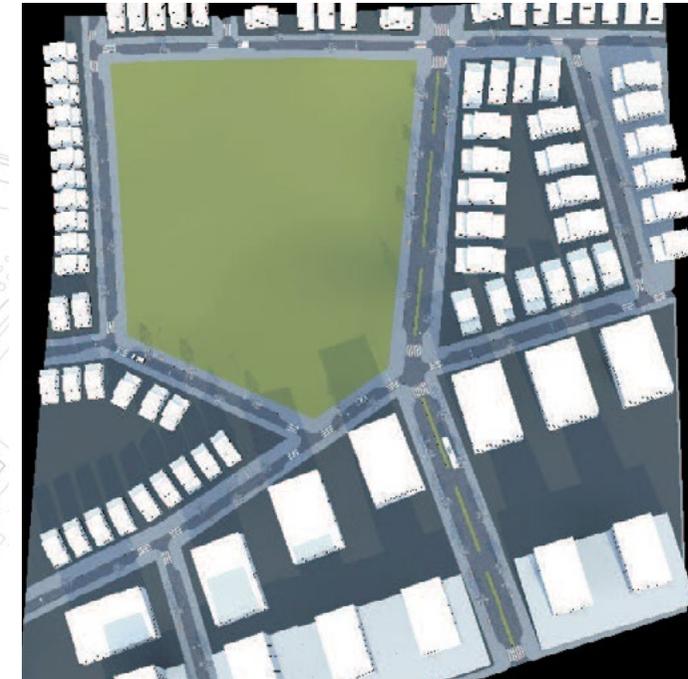
Urbanismo 2 | 2011/1

Professor

Clarice Maraschin
Claudia Rodrigues
Iara Castello

Exercício

Projeto de loteamento no encontro da Protásio Alves com Ary Tarrago.
Projeto realizado em grupo com Bruna Fleck, Elisa Brandelli e Isis Fogaça.



Casa Verissimo
Centro de produção, documentação e promoção da literatura.

8 Portfolio Urbanismo 3 | 2011/2

Professor

João Rovatti
Leandro Andrade

Exercício

Projeto de melhoramentos urbanos no município de Tapes, na Lagoa dos Patos a sul de Porto Alegre.
Projeto realizado em dupla com Suelen Camerin.



Urbanismo 4 | 2012/1

Professor

Gilberto Cabral
Heleniza Campos
Julio Vargas

Exercício

Projeto de paisagismo na orla do Guaíba desde a Usina do Gasômetro até o Parque Marinha.
Projeto realizado em grupo com Aline Cabral, Catiele Fortes e Suelen Camerin.



8 Histórico Escolar

2012/1	TECNICAS RETROSPECTIVAS	U	A	Aprovado	4
2012/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	Aprovado	4
2012/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2012/1	URBANISMO IV	B	A	Aprovado	7
2012/1	PROJETO ARQUITETONICO VII	A	A	Aprovado	10
2012/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETONICO I-B	U	B	Aprovado	4
2012/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO II-C	A	-	Aguardando conceito	2
2011/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	B	Aprovado	4
2011/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	B	B	Aprovado	2
2011/2	PROJETO ARQUITETONICO VI	B	A	Aprovado	10
2011/2	URBANISMO III	C	A	Aprovado	7
2011/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	B	Aprovado	4
2011/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	C	Aprovado	2
2011/2	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA	U	B	Aprovado	4
2011/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	C	Aprovado	4
2011/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	2
2011/1	PROJETO ARQUITETONICO V	A	B	Aprovado	10
2011/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	B	Aprovado	2
2011/1	URBANISMO II	B	B	Aprovado	7
2011/1	ACÚSTICA APLICADA	B	C	Aprovado	2
2011/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-C	U	A	Aprovado	2
2010/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	B	Aprovado	4
2010/2	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	B	Aprovado	3
2010/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2010/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2010/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	C	Aprovado	4
2010/2	PROJETO ARQUITETONICO IV	C	B	Aprovado	10
2010/2	URBANISMO I	D	A	Aprovado	6
2010/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	C	Aprovado	4
2010/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	A	Aprovado	4
2010/1	PROJETO ARQUITETONICO III	C	A	Aprovado	10
2010/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2010/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	B	Aprovado	4
2009/2	EVOLUÇÃO URBANA	A	A	Aprovado	6
2009/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	B	Aprovado	4
2009/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	C	Aprovado	4
2009/2	PROJETO ARQUITETONICO II	C	A	Aprovado	10
2009/2	DESENHO ARQUITETONICO III	A	B	Aprovado	3
2009/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	B	Aprovado	2
2009/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	C	Aprovado	2
2009/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2009/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	A	Aprovado	2
2009/1	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	Aprovado	4
2009/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	B	B	Aprovado	2
2009/1	PROJETO ARQUITETONICO I	A	A	Aprovado	10
2009/1	DESENHO ARQUITETONICO II	B	C	Aprovado	3
2009/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	C	A	Aprovado	3
2008/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	C	Aprovado	6
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2008/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	B	C	Aprovado	3
2008/2	DESENHO ARQUITETONICO I	C	C	Aprovado	3
2008/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	B	B	Aprovado	3
2008/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETONICO II	C	A	Aprovado	9
2008/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	B	Aprovado	2
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	Aprovado	2
2008/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	C	C	Aprovado	3
2008/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA A ARQUITETURA	C	B	Aprovado	4
2008/1	MAQUETES	C	C	Aprovado	3
2008/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	C	C	Aprovado	3
2008/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETONICO I	C	A	Aprovado	9